

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

**TÍTULO: : O USO DA LINGUAGEM CULTA NA COMUNICAÇÃO COM IDOSOS: ANÁLISE DOS OBSTÁCULOS COMUNICATIVOS ENTRE AS DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS**

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências Humanas

**VIANNA, Geovanna Macedo** <sup>1</sup> (08359433135@[academicos.uems.br](mailto:academicos.uems.br));

<sup>1</sup> Discente do curso de Administração Pública da Universidade Estadual Do Mato Grosso do Sul.

A presente pesquisa tem como objetivo central evidenciar e analisar os significativos desafios enfrentados pela população idosa no que tange à comunicação e interação no mundo moderno, cada vez mais permeado pelo digital. Especificamente, o foco recai sobre as dificuldades práticas e psicológicas que esse grupo etário encontra ao lidar com tecnologias contemporâneas, tais como smartphones, aplicativos diversos, plataformas de redes sociais e serviços online. Além das barreiras de uso, um aspecto crítico abordado é a vulnerabilidade dessa faixa etária frente aos golpes aplicados por cibercriminosos, que exploram justamente a menor familiaridade com os mecanismos de segurança digital e as nuances da comunicação virtual. Para fundamentar essa investigação e alcançar uma compreensão abrangente do fenômeno, a metodologia adotada consistiu em uma rigorosa revisão e análise de artigos acadêmicos publicados em periódicos científicos bem avaliados e reconhecidos em suas respectivas áreas. Essa abordagem bibliográfica permitiu acessar estudos empíricos, análises teóricas e dados consolidados sobre o tema, garantindo uma base sólida para as conclusões. Como resultado desse processo analítico, foi possível não apenas identificar e categorizar as principais adversidades enfrentadas pelos idosos – que vão desde a complexidade das interfaces e o ritmo acelerado das mudanças tecnológicas até o medo de cometer erros e o sentimento de exclusão – mas também compreender em maior profundidade o impacto dessas barreiras na sua autonomia, inclusão social e bem-estar. A partir dessa diagnose, o estudo avança propondo reflexões e delineando propostas concretas que visam colaborar efetivamente para o letramento digital dessa parcela da população. Essas propostas enfatizam a necessidade de estratégias educacionais adaptadas, o desenvolvimento de tecnologias mais intuitivas e acessíveis, e a criação de redes de apoio que possam facilitar a transição e a adaptação dos idosos ao ecossistema digital contemporâneo, promovendo, assim, uma maior equidade e participação social.

**PALAVRAS-CHAVE:** terceira idade, leitura, comunicação

**AGRADECIMENTOS:** Em especial para a minha querida a vó que sempre me apoiou e também a UEMS por essa oportunidade de aumentar meu conhecimento e meu amor pela pesquisa. Agradeço meu orientador por todo o suporte.